



REDESCOBERTA DO EVANGELHO

LEMBREM: E EIS
QUE ESTOU COM
VOCÊS TODOS
OS DIAS ATÉ
O FIM DOS
TEMPOS. MATEUS 28.20

3 *sal e luz*

ESTUDO 6



Encontro 6

Timóteo

2 Timóteo 3. 14-16; 1
Timóteo 4. 6

Ao chegar

Enquanto aguardamos as pessoas, que tal cantar alguns hinos que conhecemos?

Acolhida

Sejam bem-vindas, bem-vindos! Ao acendermos esta vela, nos colocamos na presença do Trino Deus. Queremos orar juntos, estudar sua Palavra e, por meio dela, ter comunhão com Deus e uns com os outros. Quero saudar a vocês com as palavras de 2 Timóteo 1. 7: “Deus não nos deu um espírito de medo, mas de força, amor e prudência.” A paz de Cristo seja com todos vocês!

Canto

Achei um firme ancoradouro (LC, 47)
Fonte da celeste vida (617)

Oração

Amado e bom Deus! Graças rendemos por podermos nos encontrar e nos irmanar em torno da tua Palavra. Graças por nos acompanhares até aqui em nossas histórias de vida. Envia agora o teu Santo Espírito para que possamos compreender a tua palavra. Guia-nos para podermos testemunhar o teu grande amor e promover a paz e a justiça por meio de ações concretas. Oramos em nome do teu filho Jesus. Amém.

Materiais e preparação do ambiente

Posicionar uma Bíblia aberta no centro do grupo; ao seu lado, uma vela a ser acesa no início do programa. Preparar uma ou duas folhas de papel pardo de cerca de 1 m e canetões, conforme a estimativa do número de presentes. Ter número suficiente de livros de canto da IECLB. Imprimir textos bíblicos selecionados de 1 e 2 Timóteo em folhas A4.

RETOMADA DO ENCONTRO ANTERIOR

Relembrar pontos significativos do último encontro. Quem se sentir à vontade pode compartilhar a reflexão que fez em casa.

Fatos da vida

Vocês ainda lembram quem foi a pessoa que lhes ensinou a primeira oração quando eram crianças? Conseguem fazer uma estimativa em que ano isto aconteceu? É um exercício muito salutar e bonito reavivar estas lembranças. As pessoas que nos ensinaram a orar nos auxiliaram a dar os primeiros passos em nossas biografias de fé.

Dinâmica: colocar no centro do grupo o papel pardo com várias linhas traçadas, assim como no exemplo abaixo. Nesta linha, cada pessoa pode escrever o nome da pessoa que lhe ensinou a orar (avó, avô, mãe, pai, orientadora de culto infantil...) e o ano - ainda que aproximado. Após, cada pessoa que desejar pode compartilhar com o grupo um pouco a respeito do que escreveu.

Exemplo



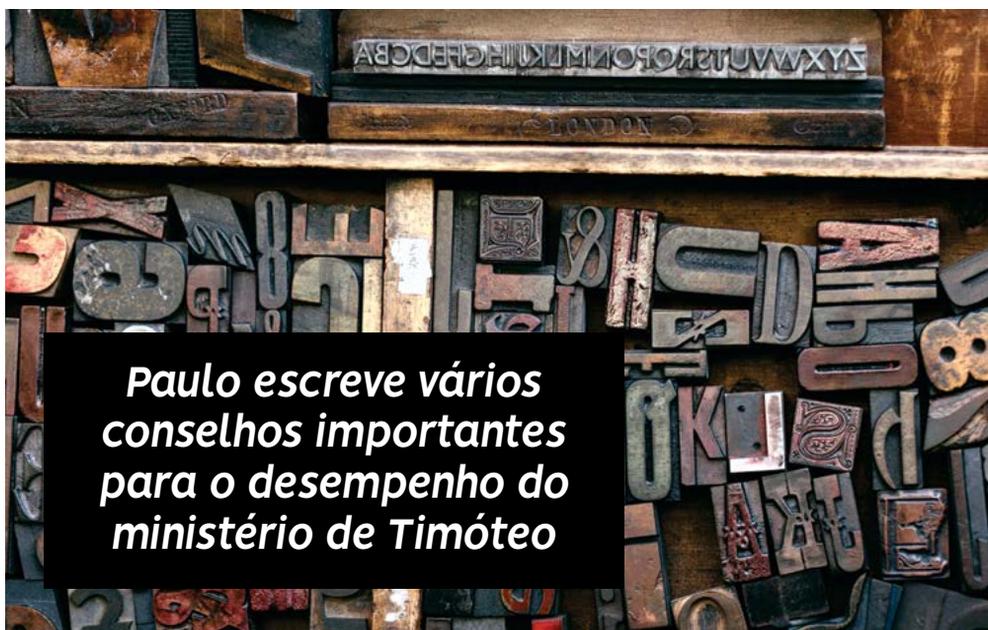
Leitura dos textos de 2 Timóteo 3.14–16; 1 Timóteo 4.6 na tradução de Nova Almeida Atualizada

Leitura dos textos de 2 Timóteo 3.14–16; 1 Timóteo 4.6 na nova tradução da Linguagem de Hoje

Compartilhar brevemente as primeiras impressões provocadas por palavras, imagens ou frases do texto. Como percebemos a relação entre o exercício que acabamos de fazer e o conteúdo do texto bíblico que lemos?

Reflexão

Há pouco falamos da importância de quem nos ensinou a orar e nos contou as primeiras histórias bíblicas para o desenvolvimento de nossa biografia espiritual. As cartas que o apóstolo Paulo escreve a Timóteo revelam vários passos importantes na sua vida de fé e do seu ministério. Em nosso encontro de hoje vamos conhecer melhor as etapas deste desenvolvimento espiritual de Timóteo. Este conhecimento pode nos animar a apoiar crianças e jovens em seu caminho de fé. Desta forma podemos fomentar futuros líderes em nossa comunidade e igreja. Quanto à história de vida de Timóteo sabemos que ele nasceu filho de pai grego e mãe judia – Eunice, e assim



não foi circuncidado no oitavo dia de vida (ler Atos 16. 1-5). Sua avó Loide e sua mãe Eunice (ler 2 Timóteo 1. 5) lhe ensinaram a fé cristã e, logo, ele se tornou muito querido na comunidade na cidade de Listra, na Licaônia. A família de Loide, Eunice e Timóteo era ativamente engajada na comunidade. Esta foi a base para o futuro ministério de Timóteo.

Em sua segunda viagem missionária, Paulo visitou a comunidade de Listra e resolveu convidar Timóteo para ser seu auxiliar na missão. Em Atos 16. 1-5 é dito que Timóteo tinha a aprovação das comunidades daquela região pelo seu testemunho. Para poder atuar também junto a comunidades judaicas, foi circuncidado por Paulo. Timóteo tornou-se para Paulo mais que um simples aluno – tornou-se um verdadeiro filho espiritual. Este relacionamento pode ser observado nas cartas que Paulo escreveu ao seu aluno-filho.

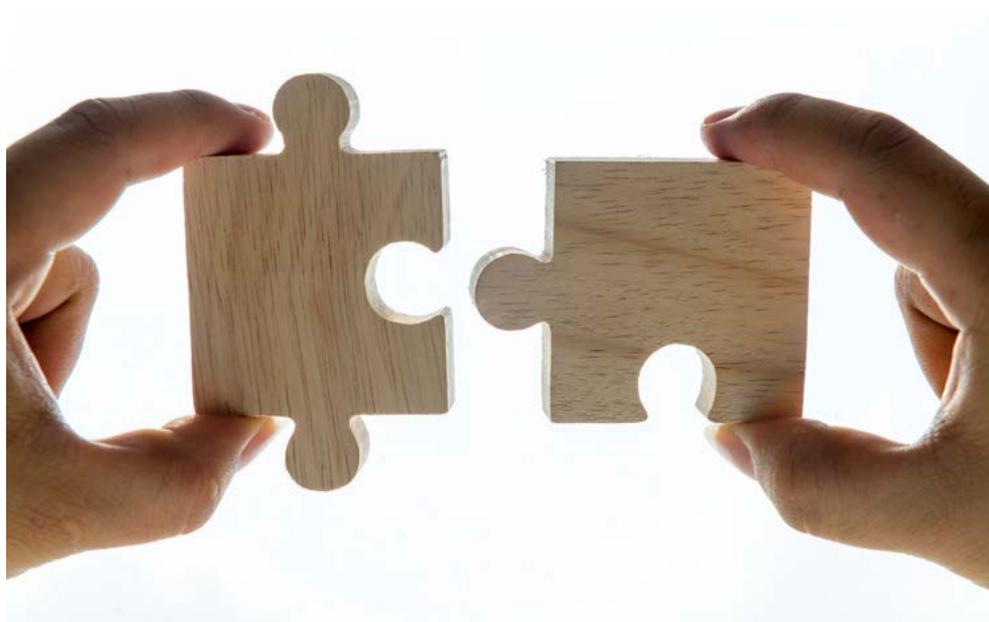


wirestock - freepik.com

Timóteo acompanhou a Paulo em suas viagens e esteve presente em vários momentos importantes. No início de muitas das cartas de Paulo às comunidades do tempo do Novo Testamento, Timóteo é mencionado praticamente como coautor. Está presente na redação e provavelmente também auxiliou a formular os conteúdos. Veja os exemplos das Cartas aos Tessalonicenses

(1Ts 1.1; 2Ts 1.1), a Segunda Carta aos Coríntios (2Cor 1.1), aos Filipenses (Fl 1.1), aos Colossenses (Cl 1.1) e para Filemom (Fm 1). Além de acompanhar o apóstolo em várias viagens, Paulo também enviou Timóteo para determinadas comunidades para fortalecê-las e animá-las na fé. Assim ele foi enviado entre outras, a Tessalônica (1Ts 3.1-2; 5-6), a Corinto (1Co 4.17 e 15.10) e a Filipos (Fl 2.19-24).

A julgar pelo grande número de viagens deste tipo, observamos que Paulo tinha absoluta confiança em Timóteo e na sua capacidade de edificar as jovens comunidades do Novo Testamento a partir da doutrina apostólica. Desta forma, Timóteo foi figura central para que a sã doutrina a respeito do Evangelho de Jesus Cristo fosse sedimentada nas comunidades.

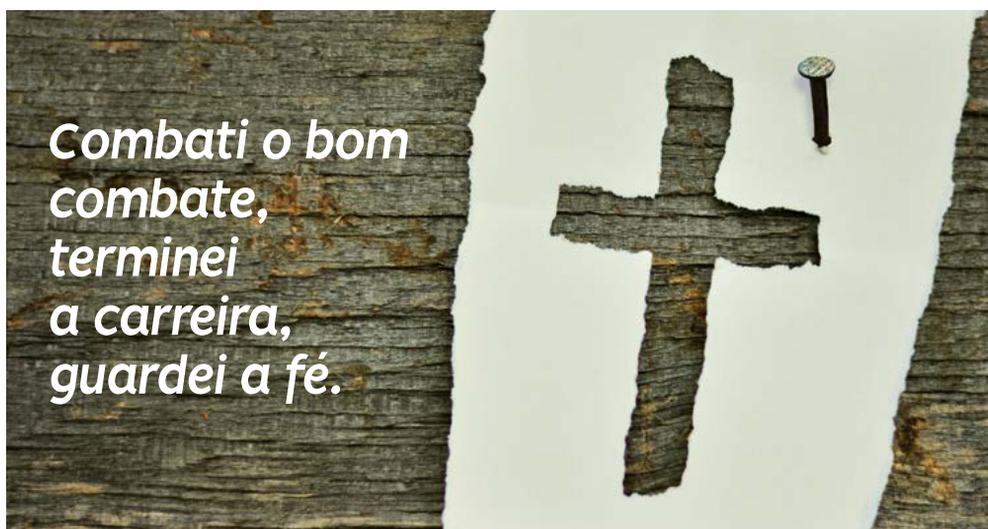


Os tempos eram de ameaça e perseguição externa, mas também de dificuldades internas. Havia a perseguição por parte do mundo e o ingresso de heresias contrárias à verdade do Evangelho. A posição do jovem missionário Timóteo, portanto, não era simples. Assim, Paulo escreveu vários conselhos importantes para o desempenho do ministério nestes tempo difíceis (vejam 1Tm 2.1-6 e 1Tm 4.6-16). Apesar de sua juventude, Paulo o animava a tornar-se modelo para suas comunidades (1Tm

4.12), especialmente no que diz respeito à sua conduta pessoal, à disciplina na oração e no estudo da palavra de Deus, à clareza no ensino da doutrina cristã. Paulo escreveu a Timóteo nos anos 64–65 d. C. Desde aquela época, estes conselhos de Paulo a Timóteo se tornaram os critérios de conduta para as pessoas que exercem ministérios na igreja.

A Segunda Carta de Paulo a Timóteo é afetuosa e pessoal, sendo considerada o testamento de despedida do apóstolo Paulo, posto que entre os anos 67–68 estava na prisão em Roma (cf. 2Tm 1.8;4.6). Paulo está convicto que o fim de sua vida está chegando. Por isso pede que Timóteo venha a Roma com urgência (2Tm 4.9,21). Ao final da epístola o apóstolo manifesta todo o ardor da sua fé em Jesus Cristo: “Sei em quem tenho crido” (2Tm 1.12); “Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé” (2Tm 4.7). O exemplo do grande apóstolo de Jesus Cristo será sempre uma inspiração para que nós também continuemos firmes na fé, mesmo diante das dificuldades, tentações e seduções na vida.

Para nós, em nosso tempo, esse estudo bíblico sobre Timóteo incentiva pessoas e grupos a assumirem as suas tarefas cristãs de acordo com seus dons e talentos, deixando-se orientar pelo Evangelho e dizendo constantemente, com tantos que foram chamados, como Moisés em Êxodo 3. 4b: “Eis-me aqui!” Amém.





As cartas de Paulo a Timóteo estão repletas de conselhos do mestre ao seu aluno. Paulo queria ajudar Timóteo a ser um bom líder em sua comunidade. Seleccionamos alguns destes textos que também já foram citados ao longo do estudo (dispor os textos impressos em folhas A4 à vista de todos, preferencialmente no centro do grupo).

Em silêncio, leiam mais uma vez os textos e respondam:

1. Qual deles me toca mais?
2. Qual deles me anima em minha vida pessoal e familiar?
3. Qual deles representa um conselho importante para minha tarefa atual na comunidade?
4. Há algum desafio ou compromisso que gostaria de assumir?

Canto

Momento Novo (LC, 605)

Oração

Amado Deus! Graças rendemos por todo o bem que fazes a nós. Certamente, somos indignos de pedir-te algo. Porém, como tu és o nosso criador e o mantenedor de nossas vidas, sempre nos concedes o melhor. Por isso graças rendemos também pelas pessoas que

envias para a pregação do Evangelho, a exemplo de Timóteo. Orienta nossas lideranças a fim de que realizem a tua vontade entre nós. Faze com que nós sejamos bons mensageiros aos doentes e enlutados, consolando-os com a tua Palavra. Guia o teu povo para que se engaje em prol da justiça e da paz na sociedade. Envia o teu Santo Espírito para que teus seguidores e seguidoras não se envergonhem de testemunhar teu perdão, tua misericórdia e teu amor e para que guardem o Evangelho. Em nome de Jesus Cristo oramos, ao concluirmos, juntos: Pai nosso...

Confraternização

(ver sugestão a seguir)

Para refletir em casa

Sugestões para aprofundar leituras:

1. Bíblia Sagrada com reflexões de Lutero. Almeida Revista e Atualizada, Sociedade Bíblica do Brasil: Ler 1 e 2 Timóteo, com as observações e explicações de Lutero.

2. Folha para levar para casa:

- Referências de textos bíblicos indicando a biografia de Timóteo aparecem nas viagens com Paulo em Atos 16. 1-5
- Jesus Cristo na carta a Timóteo – 1 Timóteo 3
- Orientações de Paulo para Timóteo acerca da igreja:
 - a) 1Tm 4;
 - b) 1Tm 5.17-18;
 - c) 1Tm 6.2b-21

3. Sugestão de seleção de versículos bíblicos de 1 e 2 Timóteo:

- “Porque Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e moderação” (1Tm 1. 7).
- “Porque há um só Deus e um só mediador entre Deus e a humanidade, Cristo Jesus, homem, que deu a si mesmo em resgate por todos, testemunho que se deve dar em tempos oportunos” (1Tm 2.5-6).

- “Esta palavra é fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal” (1Tm 1.15).
- “Exercite-se, pessoalmente, na piedade. Pois o exercício físico tem algum valor, mas a piedade tem valor para tudo, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de vir. Fiel é esta palavra e digna de inteira aceitação” (1Tm 4.6-11)
- “Sei em quem tenho crido” (2Tm 1. 12).
- “Quanto a você, permaneça naquilo que aprendeu e em que acredita firmemente, sabendo de quem você o aprendeu e que, desde a infância, você conhece as sagradas letras, que podem torná-lo sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça” (2Tm 3.14-16).
- “Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé” (2Tm 4.7).

Cat. Ms. Sara Regina Hoppen



Jack Moreh

ENCERRAMENTO DO CURSO

Ambiente: arrumar a mesa para os alimentos com uma bela toalha, uma vela e um cesto para as ofertas. (Alguém do grupo acende a vela)

Dirigente:

Ao longo dos estudos desta série do Curso Redescoberta do Evangelho conhecemos pessoas do Novo Testamento que nos inspiraram com seu notável testemunho missionário. De diversas formas colaboraram com a missão de Deus e a disseminação do Evangelho de Jesus Cristo no mundo conhecido da época. Não eram testemunhos isolados mas apoiados pelas suas comunidades. O crescimento da igreja nesta época deveu-se em grande medida à sua diaconia e hospitalidade. Esta se dá em torno da mesa posta. Aqui a comunhão cristã é experimentada concretamente. É uma forma privilegiada de ser sal e luz neste mundo.

Breve compartilhar:

Antes de compartilhar os alimentos que trouxemos, vamos compartilhar brevemente as experiências que fizemos ao longo deste CRE. Quais aprendizados levamos para nossa vida pessoal e comunitária? Quais desafios queremos pôr em prática?

Canto

Oração:

Agradecemos pelo tempo de comunhão e aprendizado que esta séria do CRE nos proporcionou. Pedimos que nos inspires a sermos sal e luz em nossa comunidade e sociedade. Torna-nos criativos para podermos participar de tua missão. Somos gratos por tantos dons e possibilidades de testemunhar o evangelho de teu amor. Fica conosco também agora nesta confraternização. Amém!

Dirigente:

Chegou o momento de trazemos à mesa os alimentos que trouxemos de nossas casas. Também colocamos na mesa uma cesta para a oferta de nosso grupo para a continuidade do CRE (texto de motivação abaixo). Enquanto preparamos a mesa, podemos fazer nossa oferta e cantar:

Canto:

Nosso Pai nos põe a mesa (LC, 272)

Oração de comunhão de mesa

Dirigente: vamos orar!

Deus bondoso, Criador de tudo o que existe, agradecemos-te pelas ricas dádivas com que nos presenteias hoje. Deus Filho, que nos redimes de nossas culpas, derrotas e dores, louvamos-te pela nova comunhão que nos proporcionas pelo teu sacrifício. Deus Espírito Santo, Doador de nova vida, pedimos-te que estejas agora entre nós e abençoes a nossa comunhão de mesa. Amém.

Partilha dos alimentos:

Canto

Bênção:

Que o Deus Triúno nos acompanhe com sua bondosa presença. Que ele nos capacite a sermos sal e luz, testemunhas de seu Evangelho em todas as situações.

A bênção do triúno Deus, do Pai, do Filho e do Espírito Santo, venha sobre nós e permaneça conosco, agora e sempre. Amém!

Motivação para a oferta

As séries do Curso Redescoberta do Evangelho (CRE) são distribuídas gratuitamente. A produção do material foi custeada pelo orçamento central da IECLB. Pedimos que os grupos de CRE e suas comunidades façam uma oferta de gratidão para viabilizar a elaboração de novas edições do CRE. A oferta pode ser enviada ao Sínodo, que fará o repasse à Secretaria Geral da IECLB.

Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB



Que Deus nos capacite a sermos sal e luz, testemunhas de seu evangelho em todas as situações.